ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

COMISSÃO PERMANENTE DE ECONOMIA

RELATÓRIO

DA AUDIÇÃO DO GESTOR PÚBLICO INDIGITADO PARA A RECONDUÇÃO NA PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA SATA – SOCIEDADE DE TRANSPORTES AÉREOS, SGPS, S.A.

PONTA DELGADA
JULHO DE 2018

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
ARQUIVO
Entrada 2739 Proc. n.º 36.09
Data: 018/07/27 N.º 1/XI

TRABALHOS DA COMISSÃO

A Comissão Permanente de Economia reuniu no dia 23 de julho de 2018, na Delegação da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na cidade de Ponta Delgada, a fim de proceder à audição do Dr. António Luís Gusmão Teixeira, indigitado pelo Governo Regional dos Açores para o cargo de Presidente do Conselho de Administração da SATA – Sociedade de Transportes Aéreos, SGPS, S.A.

O *Curriculum Vitae* do Dr. António Luís Gusmão Teixeira fica anexo ao presente relatório, do qual faz parte integrante.

1º. CAPÍTULO – ENQUADRAMENTO JURÍDICO

A presente audição é efetuada nos termos e para os efeitos previstos nos números 2 e 4 do artigo 12.º e artigo 12.º-A do Estatuto do Gestor Público Regional, o qual foi republicado em Anexo ao Decreto Legislativo Regional n.º 19/2014/A, de 30 de outubro.

"A comissão especializada permanente respetiva deve proceder à audição no prazo de vinte dias, a contar da data do despacho do Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores." (cf. previsto no n.º 3 do artigo 12.º-A)

"A comissão referida no número anterior, ao abrigo das correspondentes normas regimentais, elabora um relatório, do qual deve constar a audição do gestor público indigitado, bem como a posição dos partidos que integrem a comissão sobre a referida audição." (cf. n.º 4 do artigo 12.º-A)

Por fim, refira-se que "O relatório é obrigatoriamente enviado, no prazo de cinco dias, pelo Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores ao Presidente do Governo Regional dos Açores, para os devidos efeitos." (cf. n.º 5 do artigo 12.º-A)

2º. CAPÍTULO – AUDIÇÃO DO GESTOR INDIGITADO

O Dr. António Teixeira, na qualidade de gestor indigitado, para a Presidência do Conselho de Administração da SATA, remeteu para o seu currículo, em anexo.

O Deputado António Vasco perguntou sobre as principais orientações estratégicas transmitidas pela tutela, sobre as prioridades do Grupo SATA e se os aumentos de capital previstos serão suficientes, quer em valor, quer em cadência. O Deputado questionou ainda o que irá acontecer à Azores Airlines, caso a privatização não tenha sucesso, qual a sua mais valia e se a falta de experiência no setor da aviação não poderá ser um constrangimento para a empresa.

O Gestor indigitado disse que recebeu as orientações necessárias da tutela, para trabalhar no planeamento e sustentabilidade da empresa. Afirmou que tem como prioridades inverter a situação financeira, analisar o que é preciso melhorar ao nível das rotas e do serviço prestado e garantir a viabilidade do Grupo SATA.

Sobre os aumentos de capital a realizar pelo Governo, entende que os montantes e a cadência são os possíveis e irão ajudar na recuperação financeira das empresas, estando o processo de privatização da Azores Airlines em curso.

Relativamente à experiência na área, disse que está a reunir uma equipa competente, para resolver e garantir a sustentabilidade do Grupo SATA. Os restantes elementos da Administração terão competências em várias áreas, de forma complementar, para trabalhar em equipa, com todos os colaboradores.

A seguir, o Deputado Carlos Silva questionou sobre as prioridades e o foco da nova Administração da SATA e se a tranquilidade e um clima de paz social, com todos os interessados e envolvidos, serão importantes para ultrapassar os desafios existentes.

Em resposta, o Dr. António Teixeira afirmou que o foco será colocado no cliente e na sua satisfação, com vista a melhorar o grau de satisfação dos clientes, a prestar um melhor serviço, a motivar os trabalhadores e a garantir a mobilidade interna e externa dos Açorianos e a sustentabilidade do Grupo SATA.

Por sua vez, a Deputada Graça Silveira fez referência à falta de experiência no setor, questionando sobre a sua mais valia para a Administração, bem como sobre os grandes

problemas da SATA e o que levou à situação financeira atual. Perguntou ainda sobre o processo de privatização da Azores Airlines.

O Dr. António Teixeira indicou que será um líder, dentro de um grupo composto por cerca de 1.300 colaboradores, falando em "nós", como uma equipa. Acrescentou que já existe um plano e orientações base bem definidas, podendo fazer alguns ajustamentos e tomar medidas, em função da dinâmica do mercado, com o foco nos clientes e na melhoria dos serviços prestados. Deixou a garantia que irá dar o seu melhor, juntamente com a sua equipa, para conseguir que a SATA continue a ser o nosso garante ao nível da mobilidade interna e externa.

A Deputada Graça Silveira voltou a intervir para perguntar quais são as medidas mais emblemáticas, para mudar o rumo, se haverá reestruturação e redução de trabalhadores e se é estratégico haver uma separação das duas empresas – SATA Air Açores e a Azores Airlines.

Em resposta, o Dr. António Teixeira declarou que o seu objetivo é gerir as empresas e que vai analisar a viabilidade das rotas, com mais ou menos frequências, podendo ser feitas reestruturações a vários níveis.

Depois, o Deputado Luis Garcia perguntou quais são as causas para a situação financeira do Grupo SATA, se comunga da afirmação, do antigo Presidente da SATA, que esta tem um futuro auspicioso, se irá fazer alterações ao planeamento das empresas e qual a principal missão da SATA.

Posteriormente, o Deputado Luis Rendeiro questionou sobre as medidas de gestão a adotar para fazer face aos resultados negativos, bem como sobre as "luzes verdes" e "linhas vermelhas" das orientações do acionista e se defende a separação das empresas do Grupo SATA.

Relativamente às questões colocadas, o Dr. António Teixeira disse que aceitou o desafio colocado, apenas conhecendo a informação pública disponível e que acredita no seu trabalho, nos trabalhadores da SATA e na Região Autónoma dos Açores, para ultrapassar os desafios existentes e garantir a autonomia da empresa.

Acrescentou que irá tomar as medidas necessárias para viabilizar o Grupo SATA, tendo como principal missão garantir que os Açorianos tenham um serviço de qualidade, que assegure a mobilidade interna, externa e contribua para dinamizar o turismo dos Açores. Disse ainda que as empresas já são distintas e estão separadas juridicamente.

Depois, o Deputado António Pedroso questionou se considera importante publicar os horários com antecedência, bem como a realização de parcerias com privados, incluindo as agências de viagens. Perguntou ainda se uma empresa com mais de 100 trabalhadores por avião, poderá ser rentável alguma vez.

Já o Deputado André Rodrigues perguntou como irá atuar relativamente às greves e aos seus efeitos e consequências na empresa.

Por sua vez, a Deputada Graça Silveira perguntou que características são fundamentais aos novos elementos da equipa da Administração.

A terminar, o Dr. António Teixeira afirmou que a sua missão é gerir as empresas do Grupo SATA, congregando sinergias internas e externas. Irá analisar, primeiro, os dados e os timings para divulgar os horários, de forma a garantir o melhor retorno para o Grupo SATA. Disse ainda que desconhecia o rácio apresentado e que irá tentar congregar as melhores competências para a Administração.

3º. CAPÍTULO – POSIÇÃO DOS PARTIDOS POLÍTICOS

PS

O **Grupo Parlamentar do PS/Açores manifesta parecer favorável** à indicação do Dr. António Luís Gusmão Teixeira, para o cargo de Presidente do Conselho de Administração da SATA – Sociedade de Transportes Aéreos, SGPS, S.A.

PSD

Considerando a difícil situação de falência técnica em que se encontra o Grupo SATA, bem como, as particularidades de ser uma empresa do sector da aviação comercial e, em coerência do que tem sido a posição do PSD/Açores, consideramos que de forma a acautelar os interesses da empresa e dos açorianos, é imprescindível que o novo Conselho de Administração seja liderado por um profissional com experiência comprovada no sector, garantindo uma administração competente, conhecedora do sector e tecnicamente reconhecida pelos seus trabalhadores.

A experiência e currículo do Dr. António Luís Teixeira não correspondem ao perfil que consideramos adequado, sobretudo pela urgência em "salvar" a SATA, pelo que **o Grupo Parlamentar do PSD/Açores dá parecer desfavorável** à sua indigitação.

CDS-PP

O CDS-PP, por norma, não se pronuncia relativamente às indigitações do Governo Regional, uma vez que esta é da responsabilidade deste, para além de que o parecer desta Comissão não é vinculativo, contudo, considerando a situação complicada em que se encontra o grupo Sata, o GP do CDS considera que nem com uma equipa altamente profissionalizada e com grande experiência no sector da aviação, a sua gestão seria, neste momento, um processo fácil, pelo que sem ela é simplesmente impossível. Assim, atendendo ao currículo do Dr. António Gusmão Teixeira o **GP do CDS dá parecer desfavorável à sua indigitação**.

BE

O **Grupo Parlamentar do BE/Açores nada tem a opor** à nomeação do Dr. António Teixeira para a presidência do Conselho de Administração do Grupo SATA.

Ponta Delgada, 27 de julho de 2018.

O Relator

Carlos Silva

O presente relatório **foi aprovado por unanimidade**.

Ao presente relatório é anexo o *Curriculum Vitae*.

O Presidente

Miguel Costa

NOTA ACADÉMICA E CURRICULAR

António Luís Gusmão Teixeira, nasceu em Vila Franca do Campo, Ilha de São Miguel, em 1967.

Licenciou-se em Organização e Gestão de Empresas, pela Universidade dos Açores, em 1991, tendo participado no Curso Especializado em Gestão por Projecto, ministrado pelo CEGE – Centro de Estudos de Gestão do Instituto Superior de Economia e Gestão, no âmbito do programa COMETT, projeto EPM – European Project Manager, em 1993.

Iniciou a carreira profissional em 1988, como monitor da Universidade dos Açores – Departamento de Economia e Gestão, tendo lecionado as disciplinas de Introdução à Economia e de Introdução à Informática. Ainda no âmbito da docência, foi formador em Escolas Profissionais (INESP, Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada - CCIPD, Instituto de Formação Bancária), tendo lecionado diversas disciplinas da área de Gestão e Organização de Empresas, bem como na área da Informática.

Entre 1991 e 1995 assumiu funções de membro da Comissão Executiva e vogal da Direção do INOVA – Instituto de Inovação Tecnológica dos Açores.

Em 1994 foi convidado para assumir as funções de Director Empresarial da CCIPD, funções que exerceu até Junho de 1997, quando foi nomeado administrador da EDA – Electricidade dos Açores, S.A. deste essa data até 2004 foi nomeado e exerceu funções nos Conselhos de Administração e de Gerência das várias empresas participadas, nomeadamente, Administrador da GLOBALEDA – Telecomunicações e Sistemas de Informação, S.A., Administrador da SOGEO, Sociedade Geotérmica dos Açores, S. A., Presidente do Conselho de Administração da GEOTERCEIRA, Sociedade Geoeléctrica da Terceira, S. A., Gerente e Presidente da Mesa da Assembleia Geral da SEGMA, Serviços de Engenharia, Gestão e Manutenção, Lda., e Gerente da EEG, Empresa de Electricidade e Gaz, Lda.

A partir de Fevereiro de 2004 foi nomeado para Presidente do Conselho de Administração da Saudaçor – Sociedade Gestora de Recursos e Equipamentos da Saúde dos Açores, S.A., sociedade que iniciou a sua actividade naquela data, tendo cessado essas funções em Agosto de 2006.

Desde Setembro de 2006 até Fevereiro de 2010, exerceu as funções de Director Financeiro no Grupo Mobilar, e, de Julho de 2010 até ao presente, assumiu funções de Gerente na empresa CODEBIN, Lda.

Entre os estudos e projectos em que esteve envolvido, destacam-se o Estudo "Impacto dos Transportes na Economia Regional - Os Transportes Aéreos, Marítimos e Terrestres na Região Autónoma dos Açores", coordenado pela Norma – Açores, S. A., e o projecto RECITE- Information and Communication Network for Inter-Regional Techonology Transfer" (ICN-TT), coordenado, na Região Autónoma dos Açores, pelo INOVA. Foi, igualmente, membro da equipa liderada pela EDA e SOMAGUE, S. A., com a parceria da Caixa Geral de Depósitos e do Banco Comercial dos Açores, no processo de concurso para a privatização da ELECTRA, S. A., empresa de produção, transporte, distribuição e comercialização de energia e água, de Cabo Verde.